FLASHS DA SOCIEDADE

— LOLARI —

★ Rosalina Kaminski e Alderico A. Lopes da Silva, subiram ao Altar da Igreja Matriz, dia 20 p.p., para o tradicional SIM.

Rosalina é filha do casal João (Genoveva) Kaminski, e Alderico é filho do casal João Maria (Cecilia) Lopes da Silva.

Após a cerimônia religiosa os convidados foram recepcionados no Clube Polonês.

★ A garota Marvellen Zorech Portela reuniu dia 17 p.p., seus amiguinhos para comemorar seu 9.° aniversário.

★ Iliberto Elizeu Cavalli festejou sua data natalícia dia 21 p.p..

NO GRANDE CAMINHO

— Quem pesa palavras e atos não sofre o peso de remorso tardio.

— Quem escuta os avisos da consciência, não sofre aferição de atitudes nos tribunais da Lei.

— Quem não cede ao dever o melhor patrimônio que possui ,não se consome em amargas recordações.

— Quem desbrava trilhas para a fraternidade sublime desconhece o frio crucial da solidão.

— Quem aprende a identificar o bem amplia os recursos da visão e descortina sempre horizontes iluminados.

— Quem não receia ser examinado pelas convenções humanas, e prossegue servindo intimorato ao amor infatigável, ignora problemas de consciência.

COMÉRCIO E TRANSPORTE ITAQUI LTDA.

ATACADISTA: Porcelanas, Louças e Vidros
TRANSPORTE: Para todo o Brasil - Carros próprios

Cx. Postal 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538

ITAQUI — CAMPO LARGO — PR

Moises Natel Portella
Diretor

PIOTTO & FILHOS LTDA.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

* * *

Visite-nos e peça seu orçamento sem compromisso.

Rua XV de Novembro, 2891 — Fone: 8-5231
Campo Largo — Paraná

pip LORENZETTI
PORCELANA INDUSTRIAL PARANÁ S.A.

EXCELENTES MATERIAIS ELÉTRICOS, COM QUALIDADE QUE GARANTE SEGURANÇA.

Rua Botiatuva, 3312 — Caixa Postal, 700
Fone: 92-1542 — End. Telegr.: "PEIPE"
CAMPO LARGO — PARANÁ

VOCE Quer MOVEIS

Rod. do Café — km 25 — Fone: 8-5425
CAMPO LARGO — PARANA

obiliar sua residência
lhe e compare a qualidade
erifique as condições de pagamento
ntregaremos em sua casa
ndependente de qualquer despesa
ervindo-lhe o que há de melhor

CAMPO LARGO LTDA.

Expediente

FOLHA DE CAMPO LARGO — Fundada em 1960

Diretor proprietário: Airton Ferreira do Amaral.
Redação Administração: Rua Barão do Rio Branco, 63 - 6º and. - c/604 — Curitiba. Em Campo Largo: Edifício do Cine Jóia.
Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores.
Composta e impressa na Gráfica Vicentina Ltda. — Alameda Cabral, 846 — Curitiba.

A FOLHA NOS ESPORTES

LAURO PEROSSOLO

TERCEIRO TURNO

O atual regulamento da Liga Regional preve o campeonato em três turnos. O campeão do 1.º turno, campeão do 2.º turno e o time colocado em terceiro lugar por pontos ganhos nestes dois turnos.

Agora as equipes classificadas são: o Fanático, Internacional e Itaquí, só vai ficar em pendência o ponto do segundo turno, porque, como todos sabem o caso vai para a Junta Disciplinar Desportiva do jogo não acabado.

Entre as equipes secundárias já está tudo certo o Fanático e Internacional, irão começar com 1 ponto ganho por terem conseguido ser o campeão do 1.º turno e campeão do 2.º turno.

O E.C. Itaquí sai entre os cascudos, sem vantagem, mas poderá ser o campeão da temporada.

Portanto está ai previstas grandes partidas pelo menos teoricamente, o povão de nossa cidade espera ver na prática grande jogos.

REUNIÃO DOS REPRESENTANTES

Por meio deste jornal o Presidente da Liga Regional de Futebol Campolarguense, convoca os representantes do Fanático F.C., Internacional E.C. e E.C. Itaquí para a reunião que será realizada dia 12 do corrente (amanhã), às 20:00 horas no local de costume.

O assunto a tratar é referente a confecção e aprovação da tabela para o terceiro turno.

Portanto estão todos convocados pelo presente.

VITÓRIA DOS CASCUDOS DO INTERNACIONAL

O time de cascudos do Internacional é o campeão do segundo turno do campeonato campolarguense edição 1978.

Domingo que passou o time secundário do alvi-negro jogou com o Fanático e goleou por quatro tentos a um. Diga-se uma vitória justa e merecida.

O time orientado por Mário Roseto, liquidou o adversário logo nos primeiro minutos, com o avante Veloz fazendo três bonitos gols.

O time orientado pelo Antenor Ganz, se desiquilibrou e o Inter mandou dentro das quatro linhas.

Para o segundo tempo o Fanático esboçou uma reação ao marcar o tento através do atacante Bira, mas ficou só nisso e o Inter chegou ao quarto gol através do jogador Iacho na cobrança de uma penalidade máxima, com este resultado o segundão do Inter se classificou para o terceiro turno em termos de igualdade com o Fanático.

Parabéns a todos, belo feito.

DETALHES:
Motivo: Campeonato Campolarguense 1978.
Local: Estádio da Baixada.
Árbitro: Agnaldo Denkol — Bom.
Auxiliar: Luiz Carlos Pinto de Abreu — Bom.
Placar Final: Internacional 4 x Fanático 1.
Marcadores: Para os vencedores Veloz (3) e Iacho e para os vencidos Bira.

EQUIPES:
O Internacional jogou com: Celso, Zito, Iacho, Márcio, Rogério, Taner, Dirceu, Gincana, Chocolate, Veloz e Dirco.
O Fanático jogou com: Roberto, Batista, Maníaco, Boza, Laudir, Saul, Aniceto, Ivo, Osley, Bira e Índio.

DESTAQUES:
Todo o time do Internacional esteve bem, mas o melhor jogador em campo foi sem dúvidas o centro avante Veloz, que além de marcar três golaços, passou como quis pela defesa do Fanático.

Este garoto tem tudo para ser um futuro artilheiro do time alvi-negro, é só dar oportunidades para ele mostrar a todos que a prata da casa ainda é a solução para os times cá de nossa City.

COPA DO MUNDO

Hoje tem prosseguimento a XI Copa do Mundo, que está sendo realizada na Argentina.

O selecionado brasileiro estará hoje enfrentando a boa equipe da Austria, lá na cidade de Mar Del Prata, isto pelo grupo 3.

Em Buenos Aires jogarão as equipes da Espanha e Suécia, também pelo grupo 3.

Pelo grupo 4, em Córdoba, serão adversários Peru e Irã e pelo mesmo grupo em Mendoza estão frente a frente Holanda e Escócia.

ATENÇÃO JUVENIS

Os garotos que estão inscritos pelo juvenil do Fanático, para a disputa da Copa Tribuna não estão correspondendo, pois no domingo que passou não apareceram para ir jogar contra o Colorado.

Assim o time da Baixada não cumpriu com o compromisso e claro isto repercute mal para o Fanático e também para a nossa cidade.

Portanto aqueles que assumiram compromisso assinado com o tricolor devem sempre estar presentes.

Talvez os resultado negativos da equipe tenha influenciado para isso, mas todos sabem que o importante e competir e os resultados são contigências de uma disputa.

JOGO NÃO TERMINOU

Domingo próximo passado foi realizado o jogo entre as equipes do Fanático F.C. e Internacional E.C., o clássico do futebol campolarguense.

O jogo estava bem disputado e muito bom tecnicamente, até a altura dos 38 minutos da etapa final, porque neste momento aconteceu uma penalidade máxima contra o Internacional e os diretores, técnico e jogadores não permitiram a cobrança e assim sendo o árbitro deu os minutos regulamentares para que isso acontecesse e depois simplesmente foi para seu vestiário.

Até o momento que estávamos redigindo está matéria o árbitro do jogo ainda não havia enviado o relatório da partida por motivo de haver falecido o pai do Presidente da Federação Paranaense de Futebol.

A atitude tomada pelos diretores e técnico não sabemos se está certa ou errada, agora que o C.B.D.F. em seu artigo 64 diz claramente que assim procedendo a equipe será multada e perde os pontos, bem como a participação da renda seria (se é que houvesse) em favor da Liga.

Vamos ao jogo até onde foi realizado, porque fazia muitos anos que os dois times não apresentavam tão bem.

O Internacional saiu na frente no marcador através do atacante Marcos, que recebeu no costado da zaga e na saida do arqueiro fez o gol por cobertura. Com este gol se esperava que o time alvi-negro se trancasse, mas isto não aconteceu e o Fanático chegou ao empate, através um galaço do estupendo avante Darci.

Nestas alturas tudo igual até que o avante Tiquinho de longa distância arriscou um arremate contra a meta do goleiro Vermelho que foi muito infeliz e tomou um frangaço. O time tricolor não desaminou até pelo contrário passou a fustigar a meta do bom arqueiro Wilson.

Aos 38 minutos o avante Laurinho fulminou para o gol, mas o fez sem muita direção a bola saiu rasteira e no chegar em seu pé e sem querer ele deteve com as duas mãos. o jogador Reinaldo foi infeliz, porque a bola picou antes

O árbitro em cima do lance deu a penalidade máxima, que como já descrevemos não foi cobrada e o jogo não sabemos se foi encerrado ou suspenso, ira depender do relatório do árbitro.

DETALHES:
Motivo: Campeonato Campolarguense 1978.
Local: Estádio da Baixada
Arbitro: Luiz Carlos Pinto de Abreu — Bom.
Auxiliar: Agnaldo Dantol J Bom.
Renda: Cr$ 4.200,00 (Aproximadamente) Regular.

EQUIPES:
O Fanático com: Vermelho, Miro, Adriano, Guatambu, Getulio, Douglas, Déco (Xixo), Inha, Dimas, Darci, Ademir (Laurinho).
O Internacional com: Wilson, Ricardo, Aureo, Reinaldo, Pelé, Hildo, Ney, Tiquinho, Waldir (Marcos) Zezo, Toninho.

DESTAQUES:
Pelo Fanático estiveram em destaque Douglas, Xixo, Darci, Inha e o velho Laurinho depois que entrou o time foi mais ofensivo principalmente no jogo pelo alto.

Pelo Internacional Pelé, este muito bem, Reinaldo, Hildo, Zezo e na frente o bom desempenho do Tiquinho que apesar de não estar jogando em sua real posição mereceu ser destacado principalmente pelo espirito de luta.

FUTEBOL DE SALÃO — METROPOLITANO

REPESCAGEM — A.A.P.P. 11 X 1 D.E.R.

Jogando na terça-feira p.p. na capital do Estado, no início da fase de repescagem a A.A.P.P. estreou de forma arrasadora e goleou a equipe do D.E.R. por 11 x 1 o placar final.

Os comandados de Olavio estavam com o demo, e fusilaram a equipe do guapo do F.F.C. (Roberto).

Jogou e venceu A.A.P.P. com: Rogério, Batestaca, Tressó, João Maria (Marquinhos) e Toninho (Maringá).

Os artilheiros da equipe foram: João Maria (6), Tressó (2), Toninho (1), Marquinhos (1) e Maringá (1).

POLINOTAS

Surinho no jogo de domingo p.p. não chegou a ver a cor da bola, e foi substituido no intervalo, chegando em casa Surinho pregou o pé numa bola de boche, conclusão 15 dias de pé no gesso, Surinho a tua fase esta para o amor você não acha D. S.

Berguli está com a posição ameaçada, juntamente com o Mangueirinha que não jogou nada no domingo, e quem estava todo sorridente só dizia, um bom cristão perdeu a posição.

Hoje tem mais Futebol de Areia, no Estádio do Tricolor àpartir das 9,00 horas da manhã, com os seguintes jogos:
9,00 horas — BELELEU X POPULAR "B"
10,30 horas — BRASÍLIA X P.I.P "B"

Os horários dos jogos no sábado foram alterados em 40 minutos de antecedência, devido ao racionamento de luz, portanto representantes de equipe **atenção?** E.C. Brasilia.

Lá Rocca estreou de forma arrazadora, e com a equipe que esta pode ser até o campeão do torneio, o que dizia o trenero Carlão.

Irmãos STROBEL & Cia. Ltda.
MATERIAL ELÉTRICO

DISTRIBUIDORES

MATERIAL ELÉTRICO "PIAL'
MOTORES ELÉTRICOS "GE"
MÁQUINAS DE SOLDAR "GE"
LÂMPADAS PARA TODOS OS FINS

MATRIZ:
Rua Desembargador Westphalen, 426 - Fone: 22-5277
Caixa Postal, 1849 — Curitiba — Paraná

FILIAL:
Avenida Água Verde, 1431 — Fone: 23-2992
Curitiba — Paraná

PORCELANA SCHMIDT S. A.

COM A MARCA

BOM GÔSTO UNIVERSAL

PORCELANAS PARA USO DOMÉSTICO — BAR — HOTEL
— RESTAURANTE — HOSPITAIS E
ARTIGOS DE EXPORTAÇÃO
CAMPO LARGO — PARANÁ — BRASIL

INDÚSTRIA CERÂMICA PARANÁ S/A.

AZULEJOS CONFECCIONADOS
SOB OS MAIS EXIGENTES E
PERFEITOS MÉTODOS DE
FABRICAÇÃO.

Campo Largo - Paraná - Brasil

Companhia Campolarguense de Eletricidade - COCEL

CGC/MF 75805895/0001-30

ATA DA NONA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM ONZE DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E SETENTA E OITO

Aos onze dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e oito, às dezessete horas, na sede social, a Rua Centenário, 2055 em Campo Largo, Estado do Paraná, presentes os acionistas representando noventa e nove inteiros e seis décimos por cento do capital, com direito a voto, conforme assinatura lançada no livro de presença foi realizada a nona assembléia geral ordinária da Companhia Campolarguense de Eletricidade. Os trabalhos foram abertos pelo senhor Presidente da Companhia e, em seguida, por aclamação dos presentes assumiu a Presidência o acionista Prefeitura Municipal de Campo Largo, representado pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Dr. Newton Puppi que a mim, Otto Klaus Kramer convidou para secretariar os trabalhos. Declarando o senhor Presidente instalada a presente Assembléia geral ordinária, regularmente convocada, mandou proceder a leitura dos editais de convocação publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná, em suas edições de 27, 28 e 29 de março do ano corrente e no jornal local "O Liberal", em suas edições de 26 de março e 02 e 09 de abril de 1978, tendo o balanço geral o relatório da diretoria e demais demonstrações financeiras sido publicado na edição do Diário Oficial do Estado do dia 15 de fevereiro de 1978 e na edição do jornal local "O Liberal" do dia 05 de fevereiro de 1978, atendendo o estabelecimento pelo § 5.º do Art. 133 da lei n.º 6.404 de 15 de dezembro de 1976, cujo exemplar de cada publicação se acham à disposição dos acionistas sobre a mesa e são os seguintes seus teores: Companhia Campolarguense de Eletricidade — Cocel — CGC/MF 75805895/0001-30 — Edital de convocação de Assembléia Geral Ordinária — são convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 11 de abril de 1.978, às 17 horas em sua sede social sito à Rua Centenário, 2055, em Campo Largo, Paraná, a fim de deliberarem e tomarem conhecimento sobre a seguinte ordem do dia: 1) leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1.977; 2) eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, bem como fixação de seus honorários; 3) Deliberação sobre a destinação dos resultados verificados no Balanço Geral, encerrado em dezembro de 1.977; 4) outros assuntos de interesse da sociedade. Campo Largo, 20 de março de 1.978. Jahir Guarezi — Diretor-Presidente. Passando-se ao primeiro item da ordem do dia o senhor Presidente determinou ao secretário que procedesse a leitura do relatório da diretoria, do balanço geral da sociedade levantado em 31 de dezembro de 1.977, da demonstração de lucros e perdas para o exercicio findo naquela data e do parecer favorável do Conselho Fiscal sobre as contas, peças estas publicadas na forma da lei. Submetido, em seguida, o assunto a discussão e depois a votação, verificou-se que foram unanimemente aprovados o relatório da diretoria, balanço geral, demonstração de lucros e perdas para o exercicio de 1.977, assim como o parecer do Conselho Fiscal, deixando de votar os impedidos por lei. Em seguida passou-se ao segundo item da ordem do dia. O senhor Presidente propos fossem reeleitos para o Conselho Fiscal para o exercicio de 1.978 os seguintes candidatos: Dr. Osmair Ferreira, brasileiro, casado, advogado inscrito na OAB/PR. sob n.º 4577, residente à Rua Barão do Rio Branco, n.º 1011, neste Município; Dr. Ronald Fabiani, brasileiro, casado, advogado inscrito na OAB/PR. sob n.º 2473, portador da C.I. n.º 222376/PR, residente a Rua D. Pedro II, nesta cidade e o Dr. Raul Solheid, brasileiro, casado, advogado inscrito na OAB/PR.. sob n.º 1323, residente à Travessa J. Surugi, 60, em Curitiba, Paraná. Para membros suplentes a sra. Adria Constantina Stocco Mores, brasileira, casada, funcionária pública municipal, portadora do TE n.º 1970 da 9.ª zona eleitoral, CPF 201288609, residente e domiciliada nesta cidade à Rua Xavier da Silva, 596; Enir Leon Bordes, brasileira, casada, funcionária municipal, CPF n.º 072381009, residente a Av. Pe. Natal Pigatto, nesta cidade, portador da CI n.º 103.270/PR, residente à Rua XV de Novembro 2175, nesta cidade, sendo que os três membros suplentes exerceram as funções de Conselheiros Fiscais pelo periodo de cinco anos, nesta mesma empresa. Submetidos a votação foram eleitos unanimemente os candidatos indicados pelo presidente. Os honorários foram fixados a cada conselheiro eleito na base de 10% (dez por cento) da média atribuida à cada diretor, na forma estabelecida pelo § 3.º do Art. 162 da Lei 6404 de 15/12/76. Em seguida o senhor Presidente indicou para compor o Conselho de Administração os seguintes acionistas — Jahir Guarezi, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado à Rua D. Pedro II, 1.501, CPF n.º 004075009/44, atual diretor presidente da Companhia; Júlio Nerone, brasileiro, casado, industrial residente e domiciliado nesta cidade à Rua João Pessoa e Alceu Angelo Cavalli, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado à Rua Benedito Soares Pinto, nesta cidade. Submetidos a votação foram eleitos unanimemente os candidatos indicados pelo Presidente pelo mandato de dois anos, obedecidos os preceitos 7.º, 8.º, 9.º dos Estatutos sociais. Os honorários foram fixados em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por reunião a que efetivamente o conselheiro comparecer e participar. Passando-se ao terceiro item da ordem do dia, o senhor Presidente, acatando sugestão da diretoria sugeriu a distribuição, à título de dividendos do total de Cr$ 1.500.000,00 do total de Cr$ 1.558.417,31 do lucro liquido apurado no exercicio, o que correspondia a uma participação de Cr$ 0,10 (dez centavos) por ação que compõe o capital, ficando o restante de Cr$ 58.417,31 retido para futuro aumento de capital. Desta forma a distribuição dos dividendos corresponde aos seguintes valores proporcionais ao número de ações possuidas: Prefeitura Municipal Cr$ 1.493.350,00; Bláazio Guarezi Cr$ 1.096,00; Júlio Nerone Cr$ 547,50; Atilio Castagnoli Cr$ 272,00; Adria Stocco Móres Cr$ 1.722,00; Reinaldo Gadens Cr$ 547,50; Salim Mussi Cr$ 109,50; Alceu Angelo Cavalli Cr$ 547,50; Jorge Mussi Cr$ 56,50; Antonio Santo Falarz Cr$ 109,50; Emir Leon Bordes Cr$ 218,50; Artur Francisco Petroski Cr$ 547,50; Sérgio Cavalli Cr$ 109,50; João Alberto Trevisan Cr$ 109,50; Jahir Guarezi Cr$ 547,50. Em seguida o senhor Presidente sugeriu que tais participações não fossem retiradas, sendo deixadas para serem convertidas em aumento de capital na Assembléia Geral Extraordinária convocada para este fim. Foi unanimemente aceita a sugestão feita e desta forma os dividendos ora distribuídos serão aproveitados em aumento de capital, emitindo-se as ações correspondentes a cada acionista. Passando-se ao último item da ordem do dia e nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente determinou fosse lavrada a presente ata, a qual lida, votada e aprovada vai assinada pelos presentes. Assinado Otto Klaus Kramer, Newton Puppi, Jahir Guarezi, Blásio Guaresi, Júlio Nerone. A presente é cópia fiel da respectiva ata lavrada no livro próprio n.º 01, às fls. 41-V, 2, 42, 42-V, 43, 43-V, registrado na Junta Comercial do Paraná sob n.º 84.607, em sessão de 23 de dezembro de 1969.

Campo Largo, 11 de abril de 1.978.

OTTO KLAUS KRAMER — Secretário

CGC/MF 75805895/0001-30

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM ONZE DE BRIL DE MIL NOVECENTOS E SETENTA E OITO

Aos onze dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e oito, na sede social da sociedade, à Rua Centenário, n.º 2055, em Campo Largo, Estado do Paraná, presentes os acionistas representando noventa e nove inteiros e seis décimos por cento com direito a voto, conforme assinaturas lançadas no livro de presença de acionistas, foi realizada a décima terceira assembléia geral extraordinária. Os trabalhos foram abertos pelo senhor Presidente da Companhia e, em seguida, por aclamação dos presentes assumiu a Presidência o acionista Prefeitura Municipal de Campo Largo, representando-a o Exmo. Sr' Prefeito Municipal, Dr. Newton Puppi, que a mim, Otto Klaus Kramer convidou para secretariar os trabalhos. Constituida a mesa, o secretário procedeu a leitura do edital da convocação publicado no Diário Oficial do Estado, nas edições de 27, 28 e 29 de março do corrente exercicio e no jornal local "O Liberal" nas edições dos dias 26 de março, 02 e 09 de abril de 1.977, cujo teor é o seguinte: Companhia Campolarguense de Eletricidade — COCEL — CGC/MF 75805895/0001-30 edital de Convocação de Assembléia Geral Extraordinária. São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia onze de abril de 1.978, às 18 horas, na sede social à Rua Centenário, n.º 2055, em Campo Largo, Paraná a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação da correção monetária do ativo imobilizado. 2) Proposta da diretoria com parecer do Conselho Fiscal, de aumento de capital social de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr$ 23.567.074,00 (vinte e três milhões, quinhentos e sessenta e sete mil e setenta e quatro cruzeiros), aproveitando-se os seguintes valores. a) reinversão de dividendos — Cr$ 1.500.000,00; b) correção monetária de 1.976 — Cr$ 1.639.354,60; c) correção monetária de 1.977 — Cr$ 5.046.996,40; d) reserva legal de exercicio anterior — Cr$ 73.649,00; e) cota do imposto único sobre energia elétrica recebida pela empresa e pertencente ao acionista Prefeitura Municipal, concernente aos exercicios de 1976/1977 — Cr$ 317.074,00; 3) Reforma parcial dos estatutos sociais. Campo Largo, 21 de março de 1978. Jahir Guarezi. DIRETOR PRESIDENTE. Em seguida o senhor Presidente determinou fossem lidas as propostas da diretoria para a correção monetária e para aumento de capital social e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal, documentos estes assim redigidos: Os adiante assinados, componentes da Diretoria da Companhia Campolarguense de Eletricidade, fundamentados na exigência do IMARE do Ministério de Minas e Energia, procederam a correção monetária do valor original dos bens do ativo imobilizado, com base no balanço encerrado em 31 de dezembro de 1.977, pelos coeficientes com vigência para o ano de 1978, fixados em Portaria da Secretaria Geral do Planejamento do Governo Federal, correção esta que acusou uma reavaliação monetária no valor de Cr$ 5.171.192,86 (cinco milhões, cento e setenta e um mil, cento e noventa e dois cruzeiros e oitenta e seis centavos). Diante de tais apresentações de resultado vem a diretoria submeter aos estudos do Conselho Fiscal a presente correção e uma vez aprovada, encaminhar-se à Assembléia Geral Extraordinária, a fim de que o total apurado seja aproveitado para aumento de capital a ser realizado, o valor parcial de Cr$ 5.046.996,40 (cinco milhões, quarenta e seis mil, novecentos e noventa e seis mil, novecentos e noventa e seis cruzeiros e quarenta centavos), sendo que o restante, ou sejam, Cr$ 124.196,46 (cento e vinte e quatro mil, cento e noventa e seis cruzeiros e quarenta e seis centavos) serão deixados como reserva para futuros aumentos de capital, a ser aproveitado em Assembléias Futuras. Assim sendo vem à presença de V. Sas. propor a presente proposta, com respectivos valores, para sua aprovação da correção monetária verificada. Campo Largo, 25 de março de 1.978. Jahir Guarezi — Diretor Presidente e Luiz Carlos da Silveira Mafra — Diretor Financeiro. Parecer do Conselho Fiscal da Cocel sobre a proposta da diretoria para aprovação da correção monetária efetuada com coeficientes da Portaria da Secretaria Geral do Planejamento do Governo Federal reuniram-se nesta data especialmente convocados, a fim de emitirem parecer sobre a mencionada proposta. Após detido exame e análise dos documentos apresentados, chegaram à conclusão que a proposta da correção monetária consulta os interesses e traduz a necessidade da empresa, pelo que são do parecer mereça a aprovação da Assembléia Geral dos acionistas. Campo Largo, 27 de março de 1.978 (aa) Osmair Ferreira, Ronald Fabiani e Raul Solheid. Proposto da diretoria da Cocel para aumento de capital social de Cr$ 15.000.000,00 para Cr$ 23.567.074,00, verificando-se portanto um acréscimo de Cr$ 8.567.074,00. Tal valor para aumento de capital engloba as seguintes contas: a) Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros) concernentes a reinversão de dividendos; b) Cr$ 1.639.354,00 (hum milhão, seiscentos e trinta e nove mil, trezentos e cincoenta e quatro cruzeiros e sessenta centavos) referente a correção monetária do ano de 1.976; c) Cr$ 5.046.996,40 (cinco milhões, quarenta e seis mil, novecentos e noventa e seis cruzeiros e quarenta centavos) concernentes a correção monetária de 1.977; d) Cr$ 65.749,00 (sessenta e três mil, seiscentos e quarenta e nove cruzeiros) referente a reserva legal de exercicio anterior; e) Cr$ 317.074,00 (trezentos e dezessete mil, setenta e quatro cruzeiros) que se referem a cota parte do Imposto Único sobre Energia Elétrica, exercicios de 1.976 e 1.977 recebido pela Companhia e pertencente ao Municipio de Campo Largo de acordo com a Portaria n.º 300 de Abril de 1.972. O aumento será distribuído em novas ações aos senhores acionistas no valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma, na proporção das ações já adquiridas anteriormente, sendo que o valor referente à cota parte do Imposto Único sobre Energia Elétrica será distribuido exclusivamente ao acionista Prefeitura Municipal de Campo Largo. Aprovado o aumento proposto é de se alterar o Art. 4.º dos estatutos que passará a ter a seguinte redação: Art. 4.º — O capital social é de Cr$ 23.567.074,00 (vinte e três milhões, quinhentos e sessenta e sete mil e setenta e quatro cruzeiros) divididos em 23.567.074,00 (vinte e três milhões, quinentos e sessenta e sete mil e setenta e quatro ações de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro cada uma). Campo Largo, 25 de março de 1978 (aa) Jahir Guarezi — Diretor Presidente. Parecer do Conselho Fiscal sobre a proposta da diretoria da Cocel para aumento do capital social com aproveitamento de valores referente a correção monetária do ativo imobilizado dos exercicios de 1976/77, bem como inversão de dividendos, reserva global de, digo, reserva legal e mais cota parte do imposto único sobre energia elétrica, sendo este valor à disposição da Companhia e pertencente ao acionista Prefeitura Municipal e em consequência a alteração estatutária. Reuniram-se nesta data, especialmente convocados, a fim de emitirem parecer sobre a mencionada proposta, os membros do Conselho Fiscal. Após detido exame dos documentos apresentados chegaram à conclusão que a proposta de aumento de capital consulta os interesses e traduz a necessidade atual da Empresa pelo que são de parecer mereça aprovação de Assembléia Geral dos acionistas. Campo Largo, 27 de março de 1.978. (aa) Osmair Ferreira, Ronald Fabiani, Raul Solheid. Colocados em discussão o aumento de capital e a correção monetária, e após debatido amplamente foram as propostas da diretoria aprovadas por unanimidade em todos os seus termos, sendo o novo capital social fixado em Cr$ 23.567.074,00 e aprovada a nova redação do Art. 4.º — O capital social é de Cr$ 23.567.074,00 representado por 23.567.074 ações de valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma Encerrada a matéria o sr. Presidente passou ao seguinte item da ordem do dia e como ninguém mais desejasse fazer uso da palavra, deu por encerrada a presente assembléia, da qual eu, Otto Klaus Kramer, secretário, lavrei a presente ata que lida e achada conforme foi aprovada, sendo assinada por todos os presentes. Campo Largo, onze de abril de mil novecentos e setenta e oito. Assinado Otto Klaus Kramer, Newton Puppi, Jahir Guarezi, Biázio Guarezi, Júlio Nerone. A presente é cópia fiel da respectiva ata lavrada no livro próprio n.º 01, às fls. 44, 44-V 45 e 45-V, registrado na Junta Comercial do Paraná sob n.º 84.607, em sessão de 23 de dezembro de 1.969.

Campo Largo, 11 de abril de 1.978.

Otto Klaus Kramer
Secretário

COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ELETRICIDADE — COCEL

CGC/MF — 75 805895/0001-30

Aumento de Capital no valor de Cr$ 8.567.074,00 (oito milhões, quinhentos e sessenta e sete mil e setenta e quatro cruzeiros) distribuidos aos acionistas da forma que segue, observadas as deliberações da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de abril de 1.978, ficando o atual quadro de acionista da seguinte forma:

N.º de Ordem	Nome do Acionista	Ações que Possue Quantidade	Ações que Possue Valor Cr$	Ações Distribuidas Quant.	Ações Distribuidas Valor Cr$	Total Quant.	Total Valor Cr$
01	Prefeitura Municipal de Campo Largo ..	14.933.500	14.933.500	8.530.499	8.530.499	23.463.999	23.463.999
02	Biázio Guarezi	10.960	10.960	6.028	6.028	16.978	16.988
03	Júlio Nerone	5.475	5.475	3.011	3.011	8.486	8.486
04	Atilio Castagnoli	2.720	2.720	1.496	1.496	4.216	4.216
05	Adria C. Stoco Mores	17.220	17.220	9.471	9.471	26.691	26.691
06	Reinaldo Gadens	5.475	5.475	3.011	3.011	8.496	8.496
07	Salim Mussi	1.095	1.095	602	602	1.697	1.697
08	Alceu Angelo Cavalli	5.475	5.475	3.011	3.011	8.486	8.486
09	Jorge Mussi Filho	565	565	311	311	876	876
10	Antonio Santo Falarz	1.095	1.095	602	602	1.967	1.967
11	Enir Leon Bordes	1.095	1.095	602	602	1.967	1.967
12	Renato Borges de Macedo	2.185	2.185	1.202	1.202	3.387	3.387
13	Artur Francisco Petroski	5.475	5.475	3.012	3.012	8.487	8.487
14	Sérgio Luiz Cavalli	1.095	1.095	602	602	1.697	1.697
15	João Alberto Trevisan	1.095	1.095	602	602	1.697	1.697
16	Jahir Guarezi	5.475	5.475	3.012	3.012	8.487	8.487
	TOTAL	15.000,00	15.000.000	8.567.074	8.567.074	23.567.074	23.567.074

Campo Largo, 11 de abril de 1.978.

OTTO KLAUS KRAMER
Secretário

DIPAVE
Marechal Floriano Peixoto, 3330

TODA A LINHA CHEVROLET, CHEVETE, OPALA, CARAVAN, COMODORO E O CAMINHÃO DETROIT DIESEL, O MAIS ... ..
NOVO LANÇAMENTO DA CHEVROLET.
CARROS USADOS COM GARANTIA DE 7.000 KM OU 100 DIAS.
Fone: 32-8011 (PABX) — CURITIBA.

CASA
Aluga-se

Aluga-se uma casa de alvenaria, com 11 peças, localizada à Rua Benedito Soares Pinto, 262. Tratar à Avenida Pe. Natal Pigatto, 903, defronte a INCEPA.

ACERVO HISTÓRICO